

Felipe II de Habsburgo governou a Espanha (1556-1598) em um período considerado por diversos historiadores como o apogeu deste Estado. É notório seu protagonismo e influência na história europeia durante a segunda metade do século XVI, que continuam a produzir amplo debate historiográfico. No entanto, trabalhos relacionados à sua imagem pictórica ainda são escassos. Este estudo – que integra trabalho de conclusão de curso em história “El Prudente: la imagen, la política y el poder”: uma reflexão histórica a partir da iconografia de Felipe II de Espanha - visa analisar como o regime de poder político do monarca corresponde ao de práticas simbólicas em sua iconografia. Neste trabalho será analisado o quadro alegórico “Felipe II, después de la Victoria de Lepanto, ofrece al Cielo al príncipe don Fernando” (c. 1573-1575), encomendado ao pintor italiano Tiziano Vecellio. Em termos teóricos e metodológicos, emprega-se a imagem como fonte para a análise histórica, fazendo uso de conceitos como iconografia, iconologia, circuito de imagem, representação, entre outros. Com isto, intenta-se decifrar os códigos da imagem mediante uma coerente apelação às funções do pensamento histórico, filosófico, religioso, literário e científico que, em síntese, se denomina método iconográfico. O poder político soube fazer uso da arte como meio de expressão e distinção, sobretudo a partir do Renascimento. Dentre os recursos artísticos, a imagem pictórica constitui poderoso meio de representação para percebermos sua importância e eficácia como instrumento de divulgação e *status*. Na obra analisada, Vecellio faz uso da linguagem alegórica ao apresentar Felipe II como majestade ideal da *República Christiana*, vitorioso sobre o império turco e o Islão, inimigos da cristandade, além de oferecer seu filho e herdeiro, infante don Fernando, aos céus para glórias maiores.